2º SEMESTRE DE 2023

LITERATURA PORTUGUESA II – Séculos XVIII – XIX

FLC -0283

Profa. Dra. Flavia Maria Corradin

AGOSTO

08 - Apresentação do curso.

15 - História de Portugal

22 - História de Portugal

29 - História do Teatro Português

SETEMBRO

05 - Semana da Pátria

12 - Simpósio Internacional: *Charlas no Botequim de Natália Correia*

Barroco Antônio José da Silva: *Anfitrião, ou Júpiter e Alcmena*, Prof. Dr. Carlos Gontijo Rosa

19 -

26 - ABRAPLIP

OUTUBRO

03 -

10 -

17 -

24 –

31 – Adaptação do Cronograma: em construção

NOVEMBRO

07 - Romantismo: Seminário: Almeida Garrett: *Frei Luís de Sousa*

14 - Romantismo: Seminário: Alexandre Herculano: *A abóbada*

21 - Romantismo: Seminário: Camilo Castelo Branco: *Poesia ou dinheiro?*/*A queda dum Anjo*

28 – Neoclassicismo: Teatro neoclássico, Prof. Dr. Helder Mariani

DEZEMBRO

05 - Realismo: Seminário: Eça de Queirós: *Civilização* /Cesário Verde: *Num bairro moderno*

12- Realismo: Seminário: D. João da Câmara: *Os velhos*

19 - Atividades de avaliação: Entrega dos relatórios

Bibliografia básica\* :

BAKHTIN, Mikail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1981.

BARROS, DIANA LUZ PESSOA. Diologismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin. 2ª ed.., São Paulo, Edusp,2003

BRAIT, BETH. Ironia em perspectiva polifônica. Campinas, Editora da Unicamp, 1996.

BRAIT, Beth (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas, Editora da Unicamp, 2002

CORRADIN, Flavia Maria. Antônio José da Silva, o Judeu (textos versus (con)textos. Cotia, Íbis,, 1998.

CORRADIN, Flavia Maria.. Camilo Castelo Branco – uma dramaturgia entre a lágrima e o riso. Aveiro, Universidade de Aveiro, 2008.

Intertextualidades. (Trad. Poétique, n 27). Coimbra, Almedina, 1979.

KRISTEVA, Julia. Introdução à semanálise (trad. bras). São Paulo, Perspectiva, 1974, col Debates, n 84.

FRANÇA, José-Augusto. O Romantismo em Portugal. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.

GUINZBURG, J. (Org.) O Romantismo. São Paulo: Perspectiva. 1995.

MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

MOISÉS, MASSAUD — A literatura portuguesa, 27 ed. ver. e aum., SP, Cultrix, 1994.

MOISÉS, MASSAUD – As estéticas literárias em Portugal, Lisboa, Caminho, vols. I e II, 1997, 2000.

MOISÉS, Carlos Filipe – Cesário Verde – Poesia Completa e Cartas Escolhidas. SP, Cultrix/Edusp, 1982.

PEREIRA, José Carlos Seabra. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 7. Lisboa/São Paulo, Verbo, 1995.

REIS, Carlos, PIRES, Maria da Natividade. História crítica da literatura portuguesa. 2. ed. Lisboa: Verbo, 1999.

RIBEIRO, Maria Aparecida. História Crítica da Literatura Portuguesa. [Realismo e Naturalismo] v. 6. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2000.

SANT’ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase e cia . São Paulo, Ática, 1985.

SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto, Porto Editora, 2005.

SILVEIRA, Francisco Maciel. Palimpsestos: uma história intertextual da literatura portuguesa, 2ª ed, São Paulo, Paulistana, 2008.

SILVEIRA, Francisco Maciel. Concerto Barroco às Óperas do Judeu. SP, Cultrix/Edusp, 1992.

SILVEIRA,Francisco Maciel. – “Preliminares” do Barroco, in A literatura portuguesa em perspectiva, SP, Atlas, 1993, vol.II, pp. 87- 101.

SILVEIRA, Francisco Maciel - “Preliminares” do Arcadismo, in A literatura portuguesa em perspectiva, SP, Atlas, vol. II, 1993, pp.165-176.

VÁRIOS AUTORES — A literatura portuguesa em perspectiva, SP, Atlas, 1994, vols. II e III.

— \* Nos títulos indicados, vasta bibliografia acerca dos movimentos literários e autores.

— Avaliação: seminários em grupos

RECUPERAÇÃO LP II

DATA DA ENTREGA: 16/jan./2024

HORÁRIO DA ENTREGA: ATÉ AS 23:59H

LOCAL: E-MAIL: corradin@usp.br

OBSERVAÇÃO:

─ O TRABALHO ESCRITO DEVERÁ SER FEITO INDIVIDUALMENTE.

─ NÚMERO MÁXIMO DE PÁGINAS: 5

 ROTEIRO DO TRABALHO

Análise e interpretação de um texto de Almeida Garrett, ou de Alexandre Herculano, ou de Camilo Castelo Branco, ou de Eça de Queirós, ou de Cesário Verde, QUE NÃO ANALISADO EM CLASSE PARA RESPONDER À QUESTÃO:

EM QUE MEDIDA O TEXTO ESCOLHIDO CORROBORA A MUNDIVIDÊNCIA DE SEU AUTOR. PARA TANTO ANALISE O TEXTO, CONFRONTANDO-O COM A OBRA DO AUTOR, COM O MOVIMENTO LITERÁRIO A QUE PERTENCE, BEM COMO COM A ÉPOCA EM QUE ESTÁ INSCRITO.